



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Exortar as autoridades a emitirem alertas para o tempo muito quente e as respectivas instruções de trabalho e descanso para protecção dos trabalhadores

De acordo com a “Previsão climática sazonal para o Verão de 2023”, divulgada recentemente pela Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos, a temperatura média do ar neste Verão será de normal a relativamente alta, e haverá possibilidade de ocorrência de precipitação extremamente forte. Com o aquecimento global e o surgimento frequente de fenómenos meteorológicos extremos, Macau também é afectado, muitas vezes, por chuvas intensas, tufões e tempo muito quente, por isso, é necessário prestar atenção à protecção da segurança ocupacional dos trabalhadores, especialmente dos que trabalham ao ar livre sob mau tempo, elaborando e optimizando as respectivas normas, para que ambas as partes, empregadores e trabalhadores, possam clarificar os planos de trabalho.

Devido à subsidência externa do último ciclone tropical, as temperaturas e a humidade mantiveram-se elevadas em Macau, dificultando a vida dos trabalhadores dos sectores da construção civil, limpeza, jardinagem e “take away”, que precisam de trabalhar ao ar livre durante muito tempo, acarretando riscos de insolação relativamente elevados. Nos termos do Decreto-Lei n.º 57/82/M (Aprova o regulamento geral de segurança e higiene do trabalho nos estabelecimentos industriais), as condições de temperatura e humidade dos locais de trabalho devem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ser mantidas dentro de limites convenientes para evitar prejuízos à saúde dos trabalhadores; e os trabalhadores que exerçam actividades no exterior dos edifícios devem estar protegidos contra as intempéries e a exposição excessiva ao sol. Contudo, os alertas que a DSAL emite para prevenção da insolação entre os trabalhadores consistem, essencialmente, em apelos e acções de divulgação, faltam normas e instruções concretas para a sua execução, e os trabalhadores nem sempre têm condições para planearem, eles próprios, os períodos de trabalho e descanso, nem para adquirirem equipamentos de protecção adequados. De um modo geral, a protecção dos trabalhadores é insuficiente.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Decreto-Lei n.º 57/82/M (Aprova o regulamento geral de segurança e higiene do trabalho nos estabelecimentos industriais) exige a manutenção da temperatura e humidade adequada nos locais de trabalho, bem como a protecção dos trabalhadores que trabalham ao ar livre. Este diploma legal já entrou em vigor há mais de 40 anos, então, como é que o Governo acompanha a sua execução? Vai proceder à sua revisão e optimização?

2. Olhando para a experiência das regiões vizinhas, verifica-se que o Departamento Laboral de Hong Kong elaborou as “Orientações para a prevenção de insolação durante o trabalho” e os “alertas de calor no trabalho”, adoptou três níveis de alerta - amarelo, vermelho e preto - e propôs algumas medidas, a fim de salvaguardar a segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores. Em Macau faltam normas concretas, portanto, o Governo deve definir normas e instruções para os trabalhadores que trabalham sob tempo muito quente e, especialmente no que diz



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

respeito à avaliação dos riscos de insolação, definir níveis de alerta de calor, planos de trabalho e descanso consoante o nível de alerta em vigor e as respectivas medidas preventivas, com vista a reforçar a protecção da segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores. O Governo vai fazê-lo?

3. Quanto ao plano promocional de vestuário anti-calor e capacete de segurança com protecção solar, lançado pelo Governo para os trabalhadores das pequenas e médias empresas que trabalham ao ar livre, quais foram os resultados alcançados? O Governo vai adoptar outras medidas concretas para incentivar os empregadores a tomarem a iniciativa quer de prestar atenção à segurança dos seus trabalhadores sob tempo muito quente, quer de disponibilizarem equipamentos de protecção adequados?

2 de Junho de 2023

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Cheng I**